Semanário Rèpublicano de Aveiro

Redacção e Administração

RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: IMPRENSA UNIVERSAL Rua Combatentes da G. Guerra - Telef. 125 - AVEIRO

Director e Proprietário

Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador Manuel Alves Ribeiro

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto - Agência Havas

atitude da Itália

A invasão da Filandia pela Rússia ergueu protestos no mundo inteiro. O universo civilizado e culto, para quem buquerqueos princípios morais inspiram ainda a conduta do indivíduo e guiam a vida das nacões manifestou, com desassombre, a sua repulsa por mais êsse atentado à liberdade e à independência dos povos.

Na Itália as manifestações de protesto atingiram uma veemência fora de vulgar. Os jornais têm sido violentos nas suas apóstofres contra a Rússia. Os estudantes, com a sua mocidade desempoeirada, definiram posição clara e forte contra a horda comunista, que ameaça de novo, nesta guerra, invadir a Europa.

Os chefes italianos, com o Dace à frente, ameaçam mesmo a Rússia de havia sido beljada à passaempreender uma acção de resistência gem doutros carros. se ela importunar os Balkans com os seus arreganhos imperialistas. A Itália, em resumo, não cessa de afirmar que os Balkans é para os povos balkanicos e que o Mediterrâneo, é um mar romano, católico e latino.

E' nobre, digna, altiva e necessária a atitude da grande Itália.

Mas há muito tempo que Roma devia ter usado essa linguagem corajosa e franca, e idêntica atitude de firmeza e nitidez, que está a adoptar agora, para com a Polónia.

Essencialmente os princípios e os acontecimentos têm-se mantido os mesmos e apresentam-se inalteráveis desde o inicio da guerra.

A Itália deixou morrer a Polónia a nobre, cavalheiresca e heróica Polónia-quási sem um protesto, empregando, até, uma linguagem dubia, de quem tem receio de falar, de quem tem mêdo de se comprometer com atitudes claras,

Itália para com a Polónia mártir, significativo apêlo: com quem sempre mantivera afinidades e relações de amizade, foi até inconcebivel e incompreensivel.

interesse, o seu egoismo nacional? Está certo. Mas sobrepujando a

ciso, sempre decisivo, sempre realista nas suas palavras e nos seus actos, perante o conflito de ideias e de interesses que avassala e impressiona o nosso tempo.

A Itália cometeu êsse êrro histórico. Erro político e êrro internacional. Êrro de que se está, em parte, resgatando agora e de que, contamos com isso, se resgatará inteiramente, nobilitando-se,

E êrro ainda porquê?

Pois não era a Polónia, a maior, a mais valente e a mais herólca muralha contra o Comunismo?

Não era a Polónia a sentinela avançada do Homem e do Espírito do Ocidente, do homem romano e cristão e do espírito latino e europeu?

Que defendia o Mediterraneo de todos os miasmas filosóficos, políticos, sociais e económicos do Oriente e da

grande nação, uma certeza, uma rea- jornalisticos da colonia. lidade e uma verdade me saltam espontaneas ao bico da pena: é que plo... quando os homens e as nações se colocam dentro dos verdadeiros principios, sem cobardia nem traição, verdadeiros pelo seu equilibrio exacto,

tam sempre. acontecimentos, as circunstâncias e ção.

Efemérides

16 de Dezembro

1572-Morre na Batalha o sábio Damião de Góis. 1613-Morre Afonso de Al-

1906-Realiza-se em Lisboa um grande comicio de proteste contia a expulsão dos deputados republicanos a terceira subida e dizem as papelado Parlamento.

Ponte das Almas

Ao dar a volta, na terçado Castelo, um camion aca- lhões. bou por deitar a terra uma das esquinas da Ponte das Almas e que várias vezes já

Excelente. Para vêr se as obras se desempatam o mais breve possível ...

AO LARGO ...

Se a psicologia do invijoso é um i psicologia especial e o in vejoso um doente cuja aproxima- infames, dos mais revoltantes. ção é necessário evitar, agora compreendemos por que em Ilhavo se vive como Cristo entre os seus apóstolos.,.

Mas então sério, sério, nem sequer, ao menos, mostram as armas de S. Francisco ao

preço do papel

Respigamos do último número do Correio de Azemeis:

O papel continua a subir vertigiosamente,

Desde 1 do corrente que todos os papeis custam mais dinheiro.

Depois do conflito Europeu, esta é rias que não ficamos por aqui ...

Como é, pois, que a imprensa, principalmente da província, há-de viver? Ainda se todos os assinantes pagassem as suas assinaturas, vá; mas há muitos que julgam que o papel e feira, para a Rua de Viana a tinta nos vêm do céu aos trambu-

Pobre imprensa!

A situação, como se vê, é gravíssima. Tão grave que desconfiamos bem que parte da imprensa regional não se poderá aguentar no balanço.

Comnosco acaba de suceder isto tendo feito uma encomenda de papel há tiês meses por determinado preço e a entregar em princípios de Novembro, a casa que no-lo devia fornecer só falton ao combinado, como nos exige agora quási o dôbro por que o justamos, alegando estar dentro das clausulas estabelecidas—sem compromisso de entrega e de preço.

arre, ladrões!

Assim, dêste modo, desta maneira, como se pode viver?

têm cem anos...

Este número foi visado pela Censura

Um apêlo lancinante

O informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Fin-Essa atitude duvidosa e incolor da landia, lançou no fim da semana passada a todo o mundo civilizado este pessoas de todas as categorias sociais

Que atitude tomarão as nações do Mundo inteiro sôbre a sorte da às 17 horas dêsse dia, estivera ex-Finlandia? Esta é a pregunta que fazem os cidadãos finlandeses a todos aqueles que têm admiração por êste pequeno, mas valente país. De têda posto numa das salas da sua residên-Defendia a sua nentralidade, o seu a parte nos chegam simpatlas, mas as simpatias não bastam. Uma pequeteresse, o seu egoismo nacional?

da Rua do Carril, transformada
teresse, o seu egoismo nacional? ter-se indefinidamente em face da Russia, com os seus 180 milhões.

A Finlandia bate-se desesperadamente para defender a sua vida, vida neutralidade, o interesse e o egoismo, que pode durar alguns meses ou mesmo alguns anos. No entanto, o granestão os princípios, está a razão de de urso russo persegue o pequeno cão finlandês e, embora o cão possa esser histórica e filosófica dos seus ideais.

Atitude que não se casava de manais nada do que oferecer apenas simpatia? As nossas tropas compara de la conferira a presidênte de la conferira de l neira nenhuma com o feitio leonino baterão e enquanto houver um homem não se abandonará uma polegada de do Duce, sempre nitido, sempre con- terreno. O nosso pais, porém, encontra-se numa trágica posição».

> realidades e os factos à altura dos princípios.

> Se a Italia combateu o Comunismo na Espanha, se se dispõe agora a acossá-lo na Finlandia, com muito mais razão o deveria ter atacado na Polónia quando foi invadida pela

O Comunismo tornou-se uma ameaça e um perigo para os Balkaus, para o Mediterrâneo e para a Europa, precisamente por a Polónia ter perdido a

sua independencia. Ou não será assim?

Reunião da Imprensa

-0--

Com êste título lêmos num dos últimos números do semanário Moçambique, que se publica em Lourenço Marques (Africa Oriental) a no-Comentando essa estranha atitude tícia de se ter realizado uma deve ser observado rigoroda Itália, para a qual confesso a maior reunião da imprensa local samente para se evitar os acordes dos instrumentes musicais e simpatia pela sua obra revolucionária afim de colectivamente se. abusos que se constatam a e renovadora e pela sua tarefa de rem tratados os interêsses cada passo.

Olhem para êste exem-

Cultura de ananazes

Por experiências feitas, papela síntese da sua compreensão e rece que nas Termas de S. pelo seu realismo profundo, nunca Pudro do Sul se poderá criar erram. Antes pelo contrário: acer- o saboroso fruto, visto ter dado a melhor prova o pri-Mesmo se as atitudes fôrem pre- meiro exemplar servido apos maturas, e destino, a evolução dos um agape de confraterniza-

Deus se encarregarão de conduzir as Oxalá, E' tão bom I...

MANIAS ...

O mestre até há pouco, ainda, pedia água. Agora, porėm, o seu desejo ė outro: quere galo I

Mas que galinha I...

Existem na cidade diversas casas em estado de ruj. postadas ao fundo da alameda, as na que precisam ser demo- bandas de José Estêvão e do Asilo lidas e alguns terrenos para Escola, sob a regência de António Lé, construir, comprados há executam, em conjunto, a marcha fúmuitos anos, sem que os seus proprietàrios se dignem profundamente a multidão. Deslizam edificar.

constrói ou se vende. Para cos e uma vaga de pesar ensombra o isso ha um praso largo que ambiente, já de si triste como a escu-

A Avenida Dr. Lourenço Peixinho, por exemplo, teria hoje outro aspecto se se que são escutados em profundo si cumprisse à risca êsse pre- lêncio. Diz o sr. dr. Ferreira Neves, ceito.

E' tempo, pois, de se acabar com tanto favoritismo, que só redunda em prejuizo Ou não?

ODORIL

ção. Vende-se na Farmácia Brito, R. Coimbra -Aveiro.

Mário

E Aveiro, sua terra adoptiva desde os verdes anos, sentindo o desaparecimento do velho amigo, acompanha-o, em romagem pesarosa, à última morada

Já não pertence ao número dos vi- dentro de breves momentos, vai ser exemplo de Mário Duarte, o Club provos aquele que, tendo vindo para aqui, entregue à fria sepultura. quando rapaz, frequentar os estudos, sem conta, profundas amizades.

Faz hoje oito dias que morreu Máestimavam por serem inúmeras as um dos seus melhores amigos, que sempre procurou engrandece-la e serviu com os maiores rasgos de abnegação e ousada confiança no futuro. E' que o saudoso extinto-e nunca escrevemos estas palavras com tanta Ora isto é, positivamente, um as-salto dos mais descarados, dos mais propriedade—jámais teve desanimos durante a sua vida, conquistando para si, para Aveiro e para o desporto, que tanto cultivou nas suas várias modalidades, todos os triunfos que pensa-E ainda a guerra não principiou!... lidades, todos os triunfos que pensa-Mas deixa estar que largos dias va em alcançar. Assim, as inici tivas e a actividade de Mário Duarte ainda hoje perduram, sendo iocontestável mente devido a elas e à delicadeza das suas maneiras, à lhanesa e afabilidade de trato, como à bondade do seu coração magnânimo, que se tornou popular a ponto de ter em cada aveirense, pelo menos, um admirador, consoante a prova manifestada no funeral, onde centenas e centenas de

> se encorporaram na tarde de domingo. O corpo de Mário Duarte, que, até para o cemitério central pelas ruas cia de honra. Apenas dois turnos se à Rua do Gravito pelos srs. dr. Ma-O segundo, já no cemiterio pelos srs. Autónio Centeno de Figueiredo, Autónio Calheiros, D. Luís Trancoso e Henrique Pinto Basto. Portador da chave, o sr. Marquês da Graciosa, cuja emoção a ninguem passou des-

O cortejo, atravessando as artérias citadas por entre alas de povo, teve, ao transpôr o portão do cemitério, uma nota impressionante de beleza nebre de Chopin. LA surpreza comove lágrimas por muitos rostos. Compri-Não está certo. Ou se mem-se os corações. Ouvem-se soluentão, em presença dos despojos de Mário Duarte proferem-se dois

Discursos

professor efectivo do Liceu:

Meus Senhores;

Mário Duarte, de que tenho a honra a Mario Duarte,

em breve conquistara o coração da ci- te impressionou profundamente todos êste Club, fundado há 35 anos, ainda dade, as simpatias gerais, dedicações os aveirenses que viam nele um con- hoje vive, se não com o brilho que cidadão digno e possuidor de eleva- já teve noutros tempos, porque as cirdas qualidades que polerosamen- cunstâncias já são outras, pelo menos rio Duarte, esse espírito gentil, de te contribuiram para o bom nome e com a dignidade que lhe exige a sua maneiras distintas e que todos, nesta engrandecimento desta cidade. Desa- categoria social e o nome ilustre do Aveiro, sua predilecta, conheciam e parece do nosso convívio quem du- seu patrono. Todas as Direcções do rante meio século se dedicou de alma Club respeitaram sempre as quaprovas que lhe dera duma aseição e coração a esta formosa terra, sazen- lidades de Mário Duarte e sempre sem limites em quási tôda a sua exis- do-lhe realçar os seus encantos e be- apreciaram quanto êle fez pelo entência. Perdeu, por isso, esta terra lezas, ternando-a conhecida dos ex- grandecimento da associação, inspitranhos e até dos próprios naturais. rando-se no seu exemplo e conside-Aveiro muito lhe deve, e por isso a rando-o como guia. O Club Mário saudade que ela demonstra nesta oca- Duarte, pelo nome do seu patrono e sião é absolutamente justificada e me-

Foi principalmente como desportis-



MÁRIO DUARTE

ta e homem de sociedade que Mário sempre, tocado pela aza negra da Mordo Gravito, Manuel Firmino, de José Daarte se evidenciou. Pode dizer-se te, um dos homens que mais concorque fci o introdutor do desporto em reram para o desenvolvimento do des-Aveiro, o qual durante grande parte da porto em Aveiro, permitam-me que sua vida cultivou e encorajou, tendo aqui levante a minha voz e dele me chegado a formar uma geração notá- despeça, comovido, visto ter sido dos vel de desportistas. O remo e a nata- primeiros a dar a conhecer aos de organizaram. O primeiro de casa até ção eram o seu desporto favorito, e fóra, pela a atracção, as belesas e os estão ainda bem vivas na memória encantos de que somos possuidores. nuel Alegre, Antero Duarte, Nuno dos aveirenses recordações de festas Pinto Basto e Los Martins Taveira. nauticas brilhantes que ele promoveu na formosa ria de Aveiro. Foi ele quem que abriu as portas da cidade ao tufez crear o interêsse turístico pela la- rismo, promovendo continuadamente guna, que é todo o orgulho desta ter- festas e diversões de tal maneira ani-

> outros lhe foram familiares. aprumo moral, a sua apresentação dos mais sinceros amigos e admiradodistinta e elegante, o seu trato afável res do extinto. e lhano, cêdo o impuzeram à conside-

> tras em terra alheia. Sempre honrou esta terra de modo notável, e de todos os portugueses era conhecido e estimado. Basta dizer-se que teve a consideração da Casa Real, pois foi com- a essa figura máscula de desportista panheiro dedicado de El-rei D. Carlos e do Principe D. Afonso nas suas so meio e à qual nos associamos em diversões venatórias.

Cedo começon Mário Duarte a evi- nêle um bom amigo. denciar-se como elemento preponderante na sociedade aveirense. E assim, quando em 1904 alguns pres-

grediu e tornou-se um elemento de Morreu Mário Duarte! A sua mor- alto valor desportivo e mundano. E pela acção dos seus associados, tornou--se uma agremiação respeitada e tem desempenhado um papel necessário na sociedade aveirense. Por isso, aqui vem hoje, nesta hora derradeira, patentear a sua saudade e prestar singela mas sentida homenagem a quem lhe deu o nome e lhe prestou inestimáveis serviços, fazendo votos sinceros por que o exemplo de Mário Duarte na dedicação a Aveiro, por todos seja seguido, para que o nome desta linda terra continue a engrandecer-se,

Que Mário Duarte, bom amigo e prestante cid dão, descance em paz.

Segue-se o director deste jornal, a quem a noticia do falecimento de Mário Duarte fôra transmitida para fora da terra, onde se encontrava:

Senhores:

Chego apressadamente da aldeia. E na hora, no momento em que desta terra - da minha terra - que também adoptou como sua, desaparece para

Sim; foi Mário Duarte, foi a geração que o teve por principal orientador, ra, mas mano Duarte não cultivou madas e recessidas de tanta grandesa ra, mas mano Duarte não cultivou madas e recesso imnoe-se '7, seria apenas os desportos náuticos; todos os que, esquecê-lo neste momento uma falta imperdoável que não desejo A sua educação cavalheiresca, o seu cometer como aveirense e como um

Mário Duarte: ao deixares para ração de todos os aveirenses, que pas- sempre o mundo e a vida com todos saram a considerá-lo como uma das os seus prazeres e enganos, confia, na mais valiosas figuras representativas Eternidade onde iras repousar, que Aveiro não se desprenderá nunca da Mário Duarte foi o organizador e tua memória e ao teu nome há-de colaborador das grandes festas despor- prestar, todas as vezes que o recorde, tivas de Aveiro, e colaborador de ou- o culto da veneração que ele merece. Adeus!

> Terminou assim a homenagem da cidade de Aveiro, na derradeira hora, e gentleman de tanta simpatia no nosvirtude de também termos perdido

Mário Duarte era natural de Anatimosos aveirenses fundam uma asso- dia e foi casado com a sr.ª Baronesa ciação de carácter desportivo e cultu- da Recosta, falecida há 10 anos, de ral, dão a esta associação o nome de quem deixa dois filhos: Mário Faria Club Mario Duarte e oferecem a Duarte, consul na Ilha da Trindade, e E' em nome da Direcção do Club presidência honorária da sua direcção Francisco Faria de Melo Duarte, funcionário da Direcção de Estradas do de ser presidente, que cumpro o do- Foi feliz tal iniciativa, pois produ- distrito. Tinha ainda dois irmãos: o loroso dever de pronunciar algumas ziu os resultados que os fundadores sr. Antero Ferreira Duarte, que reside palavras de homenagem e saudade do Club desejavam. Com os esforços no concelho onde viveram seus pais, Evita o cheiro da transpira- por aquele que é patrono seu e que, dos associados e com os conselhos e e D. Lucilia Ferreira Duarte Pinto

TUNGSRAM

Luz boa e barafa só se obfem em abundância usando as lâmpadas TUNGSRAM

Por isso preferi sempre as lâmpadas TUNGSRAML

TUNGSRAM é também especialista em lâmpadas de automóveis e T. S. F.

Basto, pessoas tôdas da maior consi- 0 "Natal do Sinaleiro., Desastre na Barra Livros deração e respeitabilidade a quem acompanhamos no grande desgôsto que acabam de sofrer.

O extinto fêz alguns exames no ciativa e Turismo local assumiu dela a presidência. Com outros desportistas fundou a Associação de Foot-Ball desastre. de Aveiro, figurando ainda o seu nome como sócio honorário do club Os Belenenses e presidente honorário do Sport Club Beira-Mar, que logo dos serviços de sinalização. duzindo-se o desastre. arvorou a bandeira a meia adriça, assim como outros grémios congéneres, apenas houve conhecimento do desenlace.

De todos os pontos do país tem chegado à Casa do Carril muita cor- e por isso não admira que respondência de pesames, sendo igual- o frio aperte, obrigando aos sido arrastada para o mar. mente avultado o número de pessoas agasalhos. E' o que tem su- Tinha a infeliz 57 anos, era que, não podendo deslocar-se para se cedido. E nos dins de sol? casada e mãi de alguns fiincorporarem no funeral do velho Que consolo! Que maravi- lhos já todos maiores e casportman, delegaram em amigos êsse lha, êste clima de Aveiro I sados. encargo, como sucedeu, por exemplo, com o major-veterinário dr. António Lebre, que, por telegrama de Lisboa, disso nos incumbiu.

Finalmente e para fechar: a morte de Mário Duarte se abriu na cidade um enorme vacuo por dela desaparecer mais uma das suas figuras marcan- o seu 12.º aniversário o pretes e de relêvo, foi para a pobreza tamanos se mostrou superior, fidalgo, ca- Paris.

igreja do Carmo, uma missa de sufrá- siasta das doutrinas do Esgio por sua alma. Depois. . . A vida tado Novo, destacando-se, continuará para os que ficam; outros além disso, na imprensa da virão cobrir as faltas e assim suces- província, pelo brilho da sua

O mundo a girar...

A' beira da ria

Pensa-se novamente na construção duma estrada que da Ponte de S. Gonçalo vá até às Pirâmedes, devendo, marinhas.

uma coisa com a outra.

E depois tudo bem ilumi- adquiriu. nado será mais um motivo admirar aquele quadro ma- ser justos e patriotas. ravilhoso que nos oferece a

encantadora paisagem. Se na ria é que se concentra tôda a belesa dêste da revista de ensino liceal a Primavera andava no ar como um Universitária do Pôrto sob rincão, porque se não há-de publicada nesta cidade. E' o perfume, como uma música... Bar- a direcção artística do maescompletar com aquilo que 104 e contem, como todos os cos enormes, carregados de sal, que tro Afonso Valentim. Serão

tiva do Natal. Achamos, por- redão voltou-se na manhã nosso Liceu, frequentou a Universida- tanto, que a exemplo dos de quarta-feira um dory em de de Coimbra, esteve empregado nos Impostos e aposentou-se como director de Finanças. Tinha 70 anos e cendo-se o valor dos agen-Miga, Rosa Ferreira de Alquando se criou a Comissão de Inites de polícia que, garbosos meida e mais quatro rapae aprumados, regularizam o zes pequenos, todos da Ga- lo da autoria do sr. capitão

A iniciativa deverá partir

O TEMPO

Temos o Inverno à porta

IMPRENSA

«NOTICIAS DE VIANA»

Festejou na segunda-feira sadissimo colega da terra bém uma perda irreparável dados os sen- amiga do ridente Minho, hotimentos que possuia e a comiseração je dirigido pelo ilustre preque lhe causava a desgraça alheia. sidente da Câmara Munici-Até nisso o nosso amigo de muitos pal, sr. dr. João da Rocha foi condenado ao pagamen-

Hoje deve rezar-se, às 10 horas, na pagandista e defensor entucolaboração disposta tecnicamente por forma a interessar o público que semanalmente o acolhe com sim-

Cordeais felicitações.

"O CONCELHO DA MUR-TOSA»

Mais um ano também conpara isso, ser alargada aque- ta o jornal que João Rico la parte que fica junto das orienta e se conserva na brecha, sem desfalecimento, Oxalá que a ideia seja a pugnar por tudo quanto transformada em realidade possa concorrer para imprie se inclua na obra e arran- mir à importante região do de Primavera, pois já há muito que pôsto da arma de infantaria o jo da ponte para condizer nosso distrito o respeito que merece depois dos fóros que

Parabens. Com o protesto de atracção para os turis- da nossa solidariedade nuntas, que não se cansarão de ca negada aos que sabem

Mais um número que saiu outros, magnifico recheio.

II Semana da

UMA SESSÃO NO FRIFÍCIO DO GOVÊRNO CIVIL AVEITO. D UB DEZORIDEO 401

d legadas da Obra das Māis, D. Ana pela maneira como coaduziram as suas D. Guiomar Ferreira Neves, D. Ana o país. Tavares, D. Conceição Maria dos Anjose D. Maria José Gamelas, além doutras pessoas para tal fim convidadas pelo chefe do distrito e sob a sua presidência, realizou-se no domingo uma sessão solene em que foram distribuidos prémios às famílias mais numerosas da nossa circunscrição admi- lia, segundo consta, vai re-

Usaram da palavra o reverendo Abel Condesso, de Anadia, e dr. Que- confusões e o ridículo não rubim Guimarais, que se referiram ao se apoderar, também, das por forma a agradarem à assembleia, aplaudimos. sendo no final distribuidos três prémios às seguintes famílias:

Um de 2,000\$000 a Sebastião Alves de Amorim e mulher Maria Soares de Almeida, de Fornos (Vila da Feira) que se apresentaram com 15 filhos.

tica e ainda outro da mesma quantia mo à entrada da cidade. a Ana Maria de Almeida, viuva, de Vale de Cambra, que ficou com 14 vergonhoso. filhos todos vivos.

Ao encerrar a sessão, o sr. Gover-

enda assistência das senhoras de- presentes, especialisando os oradores Paula de Almeida Azevedo, D. Maria- considerações e analizaram delicadana de Almeida Azevedo, D. Maria da mente a obra de educação e assistên-Luz Sachetti, D. Maria Clementina cia que, com o auxílio dos poderes Rebocho, D. Maria Tereza Peixinho, públicos, se está realizando em todo

Chapeus na cabeca!

Por determinação superior cessou, em Espanha, a moda de andar em cabelo e a Itàcorrer ao mesmo sistema.

So para não haver mais problema da família e da natalidade pessoas de respeitabilidade,

Aquelas valetas...

De novo pedimos às entidades competentes para que lancem um olhar misericor-Outro, de 500\$00, a José Dias Ta- dioso para aquelas valetas, vares e Esménia Francisca de Olivei- a transbordar de sugo, do ra, de Chave (Arouca) com prole idên- bairro Aires Barbosa, mes-

Aquilo é simplesmente

O DEMOCRATA vendenador Civil teve palavras de agradeci--se no Kiosque da Praça mento para todos quantos se achavam Marquês de Pombal-AVEIRO

Aproxima-se a quadra fes- Próximo da ponte do patrànsito, evitando qualquer fanha. Por impericia do pri-

> O José Miga salvou-se a nado; os miudos também escaparam por se terem agarrado às estacas e só a mulher deslisou pela água abaixo, presumindo-se que tenha

> Prestaram auxílio às vítimas do naufrágio o patrão do salva-vidas Almirante Afreixo, José Rodrigues da Paula, seu filho José e o trabalhador da Junta Autóno-ma, Manuel Bola Júnior.

O causador do lamentável acontecimento, José Miga, imediatamente preso e julgado pela Capitania do porto em processo sumaríssimo, to duma pesada multa por Noticias de Viana è um pro- ter infringido o Regulamento de navegação na ria.

Cartas **a** uma amiga de longe

Uns após outros, os dias passavam

Uma chuvasinha constante e um

Um ceu cinzento e negro, negra

frio medonho penetra até aos ossos.

De modo que, quando na manhã da-

quêle dia o sol brilhou num lindo céu

azul, foi como se um odsis tivesse

surgido, depois de dias e dias de tor-

menta. E todos, como eu, quizeram

Passear numa linda tarde numa

ruídos, o mundo dos conhecidos e des-

conhecidos, a multidão que desfila e

os carros que passam, absorvem-nos

duma tal maneira, que quási nos não

è dado reparar que o sol brilha e

cidade, è desagradavel, porque os licitamos.

e húmida, o sal, em montes cobertos etc., etc.

de colmo, esperava, também, o mo-

mento de ser vendido. Lá ao fundo,

ancorados na Gafanha e já quási a

perder de vista o farol da Barra...

E esta imensa planicie que se desen-

rolava a meus olhos, como uma sin-

Ainda há dias um aviador contou

que um dos panoramas mais belos

que se admiram do ar é o de Avei-

ro - verdadeiramente deslumbrante

quando a ria está coberta de monti-

nhos brancos. Mas não há belo sem

se não e êste passeio seria sempre

encantador e convidativo se ao encan-

to da païsagem se juntasse, também,

A-pesar-da lama, que me pôs os

Um grupo de raparigas, tôdas co-

nhecidas e amigas, passava, alegre e

descuidado... lam tôdas tão entreti-

das a conversar e a rir que não de-

ram pela minha presença. E eu esta-

va tão obcecada a contemplá-las e tão

enebriada a pensar nas belezas da

ria, que, quando me lembrei de as

chamar, já iam longe. Porém, ainaa

lhes ouvi as gargalhadas a distância,

O abraço semanal da

sapatos em lastimável estado, eu só

dei por mim quando chegava quási à

a comodidade de boas avenidas.

passagem de nivel de Esgueira.

fonia de luz e côr, era admirável !

não via tanta gente pelas ruas.

Amiga querida:

nos punha a alma e triste o coração. Saldo para Dezembro... 2.127\$05

aproveitar êste lindo dia, que parecia me para major, vai ocupar êste

que a tarde está bela. Por isso fui 19, que vem a esta cidade

para os lados da ria. Al parecia que realisar um sarau, a Tuna

os raios do sol faziam brilhar como executados trechos de Schu-

se fossem pedras preciosas, passa- bert, Sarazate, A. Küber,

vam, deixando, na serenidade das Schebek, Rui Coelho e Mo-

aguas, um rasto que a pouco e pou- desto Osório e também en-

co ia desaparece do.

Os homo conservados puxavam estas barcaças cida Orquestra Universitária de Tangos juntamente

ra-mar, sãos de corpo e de alma. com um acto variado de fa-

Aqui e alen, no meio da relva verde dos e guitarradas, rabulas,

Dezembro, 39.

longos e sempre iguais.

maritimas na área da júrisdição da capitania do porto de Aveiro»

Com êste título editou a unta Autonoma um opúscucondigna representação nossa, como já dissemos.

Agradecemos a oferta e os

Dr. Alberto Costa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coímbra e Médico da Maternidade DR, DANIEL DE MATOS

Partos. Operações. Doenças de

R. FERREIRA BORGES, 58-1.0

Consultas aos sábados em Aveiro das

14 1/2 às 17 horas, no consultório do

Dr. Joaquim Henriques

Praça do Comércio (aos Arcos)

AVEIRO

Comando da Polícia

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE NOVEMBRO

Receita

Saldo do mês anterior.. 2.109\$55

Receita dos subscritores. 1.339\$50

Despeza

Distribuido aos pobres.. 1.322\$00

PROMOÇÃO

--0-

nosso conterrâneo e amigo, Amíl-

car Mourão Gamelas, a quem fe-

Tuna Universitária do Pôrto

Cà ficamos à espera dos

rapazes para recordarmos

volta mais...

Por ter ficado aprovado no exa-

Soma... 3,449\$05

COIMBRA

senhoras e recem-nascidos

CONSULTÓRIO:

"Noticia sôbre as indústrias UARIA

14 de Dezembro de 1939

via, porque a mentira e a calunia

têm sempre quem lhes dê crédito, a

coisa correu e ràpidamente se trans-

formou em boato que, embora sem

consistência, encheu tôda a cidade, e

foi durante alguns dias objecto das

intrigas e conversas dos menos ocu-

pados. Mas, como lá diz o velho di-

tado que a verdade anda sempre ao

de cima de água, tudo pareceu conju-

rar-se para que os caluniadores e

mentirosos fôssem fàcilmente confun-

Na Assembleia Nacional o sr. de-

putado dr. Vasco Borges pediu, atra-

vés dum aviso-prévio, ao sr. ministro

das Finanças, que désse explicações

ao país sôbre o que, de facto, havia.

Como era de vêr, a resposta de Sala-

zar não se fêz esperar. E por ela se

verificou que tudo se tinha passado

ao contrário do que tinham pôsto a

correr os boateiros e, portanto, tudo

tinha corrido com aquela isenção e

regularidade que são timbre do Esta-

do Novo. Mais uma vez, por isso, fi-

cou em fóco a sem-razão dos inimigoe

da situação nos seus ataques. Sala-

zar, num documento lucidissimo s

duma clareza impressionante, pôde

mostrar, bem claramente, como a ver-

dade dos factos era diferente das

mentiras propaladas. E assim, a en-

cerrar a sua exposição, o Presidente

«Poucas vezes se terá notado no

nosso meio maior agitação à volta de

factos... inexistentes, agitação filha

da sinceridade pouco esclarecida ou

nos se à insensibilidade com que em

vivas reacções só por supôr-se que

Observo em todo o caso que, se-

muita gente a dizer mal e muito pou-

Com estas declarações de Salazar

desceram à vala comum das mentiras

sem importância, as insinuações calu-

niosas de certos puritanos de má mor-

Estreitamento de relações

Teve uma especial significação a

visita a Lisboa, do coronel Deneys

Reitz, ministro dos Negócios Indíge-

nas da União Sul-Africana, que veio

a Portugal a convite do nosso Govêr-

no, a-fim-de tratar de problemas que

interessam aos dois países amigos e

No limitado espaço de apenas al-

guns mêses, Lisboa foi visitada por

dois estadistas sul-africanos: o dr.

Pirow, antigo ministro da Defeza Na-

cional, e agora o coronel Reitz. Se a

estas visitas acrescentarmos a que, a

convite penhorante de Sua Magestade

àquele país o sr. General Carmona

teremos fàcilmente verificado o que

são as cordiais relações de amizade

que une os dois países de fronteira e

interesses comuns. De resto, com-

preende-se que assim seja. Com esta

amizade, com esta intimidade, só teem

a ganhar quer a União Sul-Africana

A Manteiga "Medela,,

é manteiga . . .

GIL DO SUL

quer Portugal.

do Conselho acentuou:

Impondo a verdade

A-propósito da medida tomada por de mar e guerra, Rocha e Salazar de desligar o escudo da sorte meiro, a pequena e frágil Cunha, o qual é destinado à da libra, de cujas vantagens para a embarcação, levada pela vio-lência da corrente, foi de ensão quem mais beneficia contro a umas estacas, prooperação não tinha sido feita com aquela isenção e regularidade devidas. Como se fôsse ainda possível cumprimentos da Junta Au- desconfiar dos honestissimos processos de administração de Salazar! Toda-

Aniversários

Fazem anos: amanha, o sr. dr. José Augusto da Costa Gois, farmaceutico local; no dia 18, a sr.a D. Luisa Branco Corado, esposa do sr. Manuel da Silva Corado; em 19, a menina Maria de Lourdes Jubero Belo, filha do sr. João Belo, da firma Belo & Morais, e o artista-pintor Manuel Tavares; em 20, as srs.as D. Maria Trancoso Magalhães e D. Felicidade Paulos Alves, esposa do sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra; e em 21, a sr.ª D. Maria Barbara G. Correia Nóbrega e Sousa, esposa do sr. Agostinho de Sousa, professor de Ensino Técnico em Lisboa; o sr. Aurélio Costa, funcionário da Câmara Municipal, e o menino Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenigildo Meireles.

Casamentos

houvera, à volta de operações bancá-Depois de ter passado alguns mêrias correntes, já não digo actos frauses na sua casa de Verdemilho, retidulentos, mas atitudes menos correctas rou, de novo, para Leopoldville Est ou dignas. (Congo Belga) o nosso antigo assinante sr. Luis dos Santos Veiga, que gundo o meu conhecimento, houve se fez acompanhar da esposa.

Desejamos-lhe feliz viagem e oxalà ca a pretender informar-se bem.» que a doença não volte a apoquentá-lo. -Partiu ante-ontem para Silves (Algarve) onde foi colocado como fis-

-Retirou para a capital do norte a sr. a D. Violeta Vieira da Costa, viuva do nosso saudoso amigo Fran-

-Estiveram nesta cidade os srs. Júlio Costa Júnior e esposa, do Pôrto; Manuel Martins Soares, de Loureiro (O. de Azemeis); José Gouveia, aspirante de Finanças em Lamego, Manuel da Silva, residente em Lisboa; e José Soares da Costa, chefe de con-

Maria Ermelinda de Melo Picado

pelo Conservatório do Pôrto

o Rei Jorge VI da Grã-Bretanha, fêz levando alunos a exame

Notas Mundanas

de interesses que não se poderiam Pelo sr. Deniz Gomes, foi ultimaconfessar. Se nesta altura temos ainmente pedida a mão da sr.ª D. Felida ambiente para especulações dêste cidade Guerra Mano, formosissima e género, devemos corajosamente recoprendada filha do sr. Tomé Mano, nhecer o atraso da nossa educação que amanha se consorciara com o sr. social e política e até o nosso desconhecimento da obra realizada. Mas dr. Vitor Gomes, advogado nos audihavemos, pelo contrário, de regozijartórios da comarca e filho do digno presidente do municipio de Ilhavo. Auguramos aos noivos um futuro tempos o país se deixou pôr a saque muito venturoso. se substituiu a possibilidade e tão

Partidas e Chegadas

cal dos impostos, o nosso conterrâneo Jaime Martins Lima.

cisco Vieira da Costa.

servação de Estradas em Agueda.

Diplon: ada com o curso superior de piano

as Pirâmides; mais longe, os navios um tempo que passou e não Lecciona Piano, Teoria e Solfejo

Ginja autêntica Especialidade da casa PÉREZ, L.DA Depositária :

CASA DO CAFE

RUA DO GRAVITO, 67 (TELEF. 204) - AVEIRO

Encontram-se algumas em miserável estado, pois as tombas que, de vez em quando, lhe aplicam, são de pouca duração, devido ao movimento de veículos se ter tas estrangeiras ou nacionais intensificado nos últimos sem qualquer aumento no

Este problema parece que vai ser solucionado, em parte, visto constar-nos estar a pípedos no próximo ano.

Assinaturas de jornais A AGENCIA HAVAS

Rua Aurea 242-Lisboa Rua Sá da Bandeira, 90-1.3-Porto encarrega-se de assinaturas para todos os jornais e revispreco.

Dirijam-se à HAVAS.

Câmara na disposição de hipoteca até cem contos. Ju-

Nesta Redacção se diz.

Domingo, 17 de Dezembro de 1939 às 15,30 e 21 horas

Um anjo no Inferno

Quinta-feira, 21 (às 21 horas) Feitico do Trópico

Engraçada comédia musical

mas elas é que não me ouviriam a O Democrata vende-se no Mercadores.

tempos.

Estanco Flaviense, Rua dos cobrir algumas a paraleli- ro da lei.

Teatro Aveirense CINEMA SONORO

Beijos de amor

Beijar est placer un point d'or sur l'i du verbe aimer - definiu · alguém.

Desde o beijo concedido pelas rainhas aos seus vassalos - beijo de respeito - até ao beijo trocado entre pessoas que se amam-beijo de amor-existem ainda outros enterro realizou-se no mesconsoante a parte do corpo tocada pelos lábios.

Quero referir-me, especial- lista de Campos. mente, ao chamado beijo de

Este, que outrora selava uma dedicação eterna, a que presidia uma sinceridade sem igual, foi a pouco e pouco tomando o caminho duma evolução constante, de tal modo, que hoje já não consegue emancipar-se da mentira, da banalidade estulta.

Basta o conhecimento de alguns momentos para logo se trocar um destes beijos,

Quando em tempos idos a primeiro beijo de amor, fazia-o timidamente, ao de leve, vergada a um impulso repentino da sua alma, a que se seguia um rubor angelico, um quasi arrependimen-

Hoje já não é assim ! O primeiro beijo dá se e retribue-se com um á-vontade demasiado grande, im-próprio de sentimentos delicados, como são aqueles que atraem duas almas.

É que vai longe a ideia de que a troca do primeiro bei-jo estabelece a linha limite duma donzela e o princípio sejáveis, foram condenados a ser dedo pecado sentimental, que molidos, como era de esperar. vezes sem número leva ao cúmulo a falta de probidade humana que se deve ter em vista.

Viseu, Dezembro-1939.

ANTONIO TUDELA

Ora apanha!

Corre o giro da imprensa que na Covilhã-será verdade amigo Lopes Soares?existem duas tabernas na mesma rua e quási em frente uma da outra. Mas como um dos proprietários seja de Filinto Nunes Feio, origem judaica, o outro, para o arreliar, mandou cologuintes dizeres:

Aqui vende-se vinho cristão

O judeu, porém, não quedou pintar na parede do seu estabelecimento apenas isto:

Aqui vende-se vinho que não foi baptisado

Por esta tacada não esperava, de certo, o competidor do judeu e colega assaz respeitavel...

Com 44 anos finou-se quarta-feira, depois de algumas semanas de sofrimento, o sr. António da Silva Salgueiro, que nos escritórios da Garage Avenida, de seu sogro, o sr. Artur Trindade, exercia a sua actividade.

O extinto deixa viuva, com dois filhos, a sr.a D. Virginia Trindade Salgueiro e o seu enterro realizou-se ante-ontem de tarde para o cemitério central aonde o acompanharam diversas pessoas das relações da familia dorida.

Era irmão do sr. Egas Salgueiro, gerente da Emprêsa de Pesca de Aveiro, L.da, que conduzia a chave da urna e a quem endereçamos condo- haverá procissão e durante o arraial lências, estendidas a quan- de tarde terá lugar a tradicional arretos o fatal desenlace veio matação dos pés de pôrco que fazem cobrir de luto.

tir ante-ontem de madruga- pre a terra se anima, havendo mais da a sr.ª Maria Luiza Fer- movimento e alegria, reira da Silva, que ainda! não há um ano tinha enviuvado.

Era mãi de cinco filhos—
Maria, Paulo, Carlos, Domingos e Manuel Pereira Boia—
sendo os dois últimos persendo os dois últimos per-

Contava 78 anos e o seu! Aveiro, 14 de Dezembro de 1939

Siga êste conselho: beba

Barrocao

e deixe falar quem fala

cujas caracteristicas variam mo dia para o cemitério central, conduzindo a chave da urna o sr. João Evange-

Aos doridos os nossos sentimentos.

igualmente, os seus dias Antonio Vicente Ferreira, a quem um terrivel mal vinha torturando a existência.

Era viuvo, alfaiate, tinha 46 anos, e acompanharam-no à ultima morada alguns ami-

Faleceram mais; nesta cidade, Abilio Gonçalves Anrapariga permutava o seu dias, de 65 anos, vitimado por uma hemorragia cerebral; na Presa, Raul Gaudêncio José, de 48, natural de Vouzela; em Mataduços, José de Oliveira Novo, de 34, ceifado pela tuberculose; e em Esgueira, Maria Rosa dos Reis, de 31.

Eram todos casados.

Correspondências

Esqueira, 15

Aqueles casebres aonde habitaram uns miseráveis que as autoridades esentre a inocente candura corraçaram da nossa terra, como inde-

Tendo sido colocado na Secção de Finanças de Ancião, partiu hoje para aquela localidade o nosso amigo Manuel Maia Junior, que há pouco foi nomeado informador fiscal. Felicitamo-lo.

-Reuniu a semana passada a assembleia geral do Recreio Musical Esqueirense, que elegeu os novos corpos gerentes para o próximo ano.

DIRECÇÃO

Presidente, Joaquim Alves Moreira; secretário, Amilcar Torres; tescureiro, José dos Santos Gamelas; vogais, Manuel Duarte dos Santos, Américo Ramalho, Manuel Rodrigues Mendes e

Substitutos

Presidente, António A. Cabral; secar sôbre a porta uma tabo- cretário, Fernando Betencourt; tesouleta de ma leira com os se- reiro, Albano Queijeira; vogais, Manuel da Loura, Manuel Feio, Evaristo Rodrigues Lopes e Artur Lopes de Almeida,

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Luís José Martins; secretdrios, Francisco Marques Pitarma e Américo Capela.

CONSELHO FISCAL

Presidente, tenente Artur Ferreira; relactores, Salvador Rodrigues e Abel de Almeida e Silva.

Substitutos

Presidente, Manuel M. Farto; retactores, José Gonçalves e Alvaro Ramalho.

-Faz 4 anos na próxima segunda--feira o filhinho do nosso amigo Américo Ramalho,

C.

Costa do Valado, 15

Teve uma concorrência fora das marcas o espectáculo dos alunos das escolas de Aguada de Baixo, que receberam fartos aplausos pela maneira como desempenharam os seus papeis.

É, realmente, um grupo apreciável. - A festa do S. Tomé realiza-se nos dias 23, 24 e 25, estando contratadas as músicas de Casal de Álvaro e Nova, de Fermentelos para tocarem, alternadamente, no Largo Dr. António Emílio, que será iluminado a lâmpadas eléctricas coloridas.

No dia 25, além do culto interno, parte das promessas dos devotos ao

Deus queira que o tempo favoreça No Alboi deixou de exis- os mordomos, porque nêsses dias sem-

DESPEDIDA

sendo os dois últimos per-tencentes à firma Boia & Ir-mão, desta cidade.

SORTEIO

dão conhecimento aos interessados que a rifa que fizeram de uma bicicleta saiu no bilhete n.º 399 e que estão No Hospital terminou, prontos a entregá-la a quem sentada na dita Assembleia possuir aquele número até ao dia 31 de Janeiro de 1940.

Espingarda

Vende-se, nova, de cães, calibre 12. Falar com Américo C, da Silva, Travessa de S. Braz. θ - AVEIRO.

Tome

Sofre de prisão de ventre?

Use

puroina

de resultados suaves e garantidos

Sente-se fraco?

Tome

de resultados certos na anemia e fraqueza geral.

A' venda em tôdas as far-

F'armácla Pombeiro, Suc. res

mácias e no depósito geral:

Rua de Cedofeita, 11

PORTO

(Fornecimentos completos para farmácias e hospitais)

COMANDO MILITAR DE AVEIRO

Convocação

Nos termos do Art.º 30.º dos Estatutos da Cooperatiya da Guarnição Militar de Aveiro, e de harmonia com a deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária de 9 do corrente, convoco a reunião da Assembleia Ge-Os irmãos Angelo Ferreira ral Extraordinária para o Marques e João Marques da próximo dia 18 do corrente, Cruz, do Marco da Oliveirinha, por 16 horas, na Sala dos Oficiais do Regimento de Infantaria N.º 10 para discussão de uma proposta de al-teração dos Estatutos apre-Ordinaria, que não pôde ser discutida e aprovada por falta de formalidades legais.

Caso não reuna número legal de sócios fica esta convocação transferida para o dia 19 do corrente, à mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1939.

O Comandante

Artur Coelho Nobre de Figueiredo Coronel

Venda de Licôres, Móveis e outros artigos em falência

No dia 17 dêste mês, pelas 15 horas e no estabelecimento de recreio e de rendimento, que pertenceu ao falido Pedro Resende, junto à Estação do Caminho de Ferro desta cidatôda a existência do referido estabelecimento constante de muitas e variadas qualidades de licôres, vinhos do Porto, espumosos, chocolates, especiarias, conservas, móveis, má quina de escrever, moínho para moer cafê, bicicleta, motocicleta e muitos outros ar-

O Administrador da Massa Falida, José Augusto Corrêa Bastos

Anúncio

Faz-se saber que Micaela de Jesus, da frèguesia de Vila Chã de São Roque, dèste concelho, requereu a S. Ex.ª o Senhor Ministro da Justiça a mudança do seu nome próprio para «Matilde».

Nos termos do n.º 3.º do artigo 262.º do Código do Registo Civil, são convidadas tôdas as pessôas que quizerem apresentar qualquer oposição a este pedido, a apresentá la perante a Direcção Geral de Justiça, no praso de trinta dias.

Oliveira de Azemeis, 5 de Dezembro de 1939

O Conservador do Registo Civil, Carlos Leme Pizarro Côrte-Real

Café Rest. Vouga «Caldo Verde»

Trespassa-se esta casa, situada na Rua Tenente Rezende, por o seu proprietário não poder estar à frente do negócio, ou entrega-se a sua exploração mediante o que se combinar.

Esta casa tem um contracto de arrendamento por 19 anos, sendo, por isso, a sua mensalidade muito pequena.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao seu proprietário tos, no mesmo.

ma para negócio. Tratar com António Fernan-

de de Abreu, Rua Dias Canarim-Esgueira.

Colégio de Júlio Diniz--OVAR

Antigo Colégio Normal-PARA AMBOS OS SEXOS-Tel. 107

CURSOS: Liceal (com 7.º ano), de Admíssão às Universidades, complementar do Comércio (4 anos) (horário próprio para os alunos que já têm o 3.º ano da Escola F. Caldeira), Primário e de Admissão aos Liceus; disciplinas singulares e Alg. e Fis. para matrícula no Instituto Comercial.

O Colégio mixto do distrito de Aveiro que maior percentagem de aprovações obteve no 6.º ano do Liceu e nos diferentes anos do Curso Complementar do Comércio. Todos os seus alunos ficaram distintos no 2.º grau e todos os alunos que fizeram exame de Admissão ao Liceu foram admitidos.

A segunda mais alta classificação no 3.º ano do Liceu coube a êste Colégio. -13 distinções em Julho passado.

A frequência dêste Colégio dupticou no ano findo e já é tripta nêste momento em relação à de 1937/38.

Horários—feitos de harmonia com os combóios e outros meios

de transporte. Desconto para o meio de transporte.

Semi-internato quanto a estudos e permanência, gratuito. Prefeitura durante o intervalo do meio-dia para refeição.

Separação de sexos, com salões de estudo diferentes. Uma

Professores do 6.º e 7.º ano e do Curso de Admissão à Universidade:

Dr. Antunes da Silva--Licenciado em Clássicas-Port. e Lat. Dr. Ferreira de Almeida-Licenciado em Histórico-Filosóficas Hist., Fil. e Org. P. A. N.

Dr. Fran. Lourenço-Licenciado em Matemáticas e Eng. ro Geog.-Mat. e Geog. Dr. Eduardo Lamy—Licenciado em Medicina e diplomado em Ciências

Di. Ricardo Araújo-Licenciado em Físico-Químicas-Fis. e Quim.

REABRIU EM 10 DE OUTUBRO Direcção—Dr. Ricardo Araújo, D. Clara Medeiros, P.e Manuel Torres e Dr. Querubim Guimarães.

COLMBRA

Prefeita contínua para meninas.

VENDE-SE.

Trata Alves Valente, no de, será vendida, em leilão, seu escritório, junto do advo gado Dr. António Leitão, Rua da Sofia — COIMBRA.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta, bôca e dentes

Consultas das 10 às 12 h. e das 15 às 17 horas

Av nida Central AVERRO

Engenho de furar de coluna

Torno mecânico de 1,^m5 entre pontos Compra-se em bom estado. Carta a esta Redacção, indi-

cando características, estado e preço.

Seguros

de vida, incêndio, de automóveis, camionetes, de responsabilidade civil, de desastres no trabalho, de acidentes individuais, de quebra de cristais, etc., etc., fazem-se em companhias nacionais e estrangeiras aos mais baixos prémios e nas melhores condições.

Seguram-se também camionetes de pescado, que até agora não tinham onde segurar-se. Dirigir-se a

David Martins Comissões e Consignações Rua de Ilhavo, 9 - AVEIRO

Agradecimento

A familia de Américo Silva vem Joaquim Nogueira dos San- publicamente manifestar o seu eterno reconhecimento a tôdas as pessoas que se incorporaram no funeral de CASA ALUGA-SE em seu saudoso pai, irmão, cunhado e Esgueira, com tio, tornando extensivo êste agradeci-1.º andar e rez do chão e óti mento à P. S. P. e à Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes.

Aveiro, 9 de Dezembro de 1939

Aos Armazenistas de mercearias

Importante Casa estrangeira deseja entrar em relações com um armazenista que faça vendas (com automóvel ou com camioneta) aos estabelecimentos de mercearia da região de Aveiro e concelhos próximos e que deseje ocupar-se ao mesmo tempo (como agente) da venda, ao mesmo género de clientes, dum artigo bastante vendavel, bem acreditado-e de remuneração muito interessante.

E' indispensável indicar que género de artigos vende actualmente-e quais as localidades que costuma visitar. Carta com estas indicações e ao mesmo tempo com referências, a BF 3059 Havas, R. do Ouro, 242-Lisbôa.

PEDRO DE ALMEIDA GONÇALVES

MEDICO

DOENGAS DA BOCA E DENTES Clinica geral Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

Praça do Comércio (Em frente aos Arcos) - AVEIRO -

Paulo Ramalheira

MÉDICO

Doenças de bôca e dentes Consultas todos os dias das 10 às 16,30 horas

no consultório do Dr. Soares Machado

Praça 14 de Julho (2.º andar) AVEIRO

Móveis

Vendem-se em segunda mão, e alguns novos. Restaurações. Execução de quaisquer trabalhos, por encomenda, a preços vantajosos. Empalham-se cadeiras.

Rua Eça de Queiroz 25, às

A «CABACINHA»

Vinhos

Comidas Mercearia

LEITÃO Á MODA DA BAIRRADA

Com serviço permanente até às 4 horas da manhã. esta casa impõe-se pela maneira como serve os seus fregueses.

Visitai-a — e não confundir: RUA DE S. SEBASTIAO _AVEIRO_



FÁBRICA DE VASSOURAS ESCOVASE DE PIASSABA

Artigos referentes

Preços mínimos

Aven. Bento de Moura, 30

AVEIRO

Fábrica Aleluia

Viuva e Filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos, Louças sanitárias e decorativas

TELEFONE 22

Comarca de Aveiro Editos de 20 dias

1.a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro, 1.ª Vara e 1.º Secção, correm editos de 20 dias a contar da segunda e última publicação dêste anún-cio, citando os crédores desconhecidos dos executados José de Deus da Loura e mulher Emilia da Loura, êle negocian-te e ela doméstica, de Aveiro, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem Poupe dinheiro deduzir os seus direitos à execução hipotecária que con- V. Ex.ª precisa de fazer instalatra aqueles executados moveu o exequente João Mateus Jú-nior, casado, marnoto, de

Aveiro, 4 de Dezembro de 1939 Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª Vara Perestrelo Botelheiro

O Chefe de Secção

Julio Homem de Carvalho Cristo

Padaria

com mercearia anexa, trespassa-se em Ilhavo na Rua Mártires da Guerra Submarina, em frente ao Mercado, Tratar com Francisco Matos Dias na mesma, ou com Albano da Conceição nesta cidade.

Vende-se o que faz esquina para as ruas Bento de Moura e do Seixal, em frente ao chafariz da Vera Cruz.

Falar na Farmácia Brito, de Morais Calado, Rua Coimbra-

Propriedades

Vende-se em Esgueira a quarta parte das que peresposa D. Luisa de Jesus Henriques.

dos Santos Gamelas, Largo do Pelourinho - Esgueira.

Aluga-se casa, na Rua de S. Sebastião, com 7 divisões, garage, luz, água encanada etc.

Tratar com António Nunes Rafeiro, em frente à guarda O Juiz de Direito da 1.ª Vara

PREDIO

Vende-se, em reconstrução, com rés-do-chão e 2 andares, sito na rua Mendes Leite -Aveiro. Tratar com Pompeu da

Costa Pereira.

Casas com quintal

de S. Bernardo, perto da cai assim são por este meio chaxa da água.

Mónica, na mesma.

Consultório Médico DO DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes Prótese e cirurgia dentária Ortodôncia

> Rua do Cals AVEIRO

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas das 16 às 18 horas Aos sábados das 10 às 12 h.

PRAÇA DO COMERCIO (Aos Arcos) AVEIRO

ções eléctricas ou canalizações de água ou vapor? Dirija-se imediatamente à

Canalizadora Aveirense

onde eucontrará todo o material aos melhores preços do mercado.

Encarrega-se, também, de tôdas as obras dentro e fora da cidade, possuindo, para êsse fim, pessoal habilitadissimo.

Visite hoje mesmo a

Canalizadora Averrense _ DE _

ELIAS RIBEIRO DA SILVA AVENIDA BENTO DE MOURA Telef. 217 AVEIRO

Comárca de Aveiro

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Por êste Juizo, segunda secção, Doutor Sousa, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, citando os crèdores desconhecidos para, no praso de dez dias, decorridos o praso dos éditos, virem deduzir os seus direitos na Depositários e Representantes: execução por custas e setenceram a os professores los que o Magistrado do Mi-Luís Henriques Pinheiro e nistério Público desta comarca move contra Artur Pereira Del-Quem pretender, dirija-se, das 14 às 16 horas, a Rosa dos Sentes Complex Lorse ambos de Aveiro.

Aveiro, 5 de Dezembro de

O Chefe da 2.ª secção, Carlos Hermenegildo de Sousa Verifiquei.

Perestrelo Botelheiro

Comarca de Aveiro -0-

Anúncio

1.a publicação

Por este Juizo, 1.ª Vara, foi aberta a correição, por espaço de trinta dias, a contar do dia um do próximo mês de Janeiro e a terminar no dia Alugam-se, duas, na estrada trinta e um do mesmo mês; e madas tôdas as pessoas que Tratar com António Bolais tenham queixas a fazer contra os funcionários dêste Juizo e Julgado Municipal de Vagos, sujeitos à referida correição, a apresentá-las em Juizo e em forma legal.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1939

O Chefe da 1.ª Secção Julio Homem de Carvalho Cristo

Verifiquei: O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Perestrelo Botelheiro Vende-se barato. Bilhar Nesta Redacção se

RUA DO CAIS, 13 - AVEIRO

Principais artigos desta casa

Materiais de construção

Cimento SECIL Cal hidráulica Ferro em barra e chapa Chapa zincada e de Flandres Ferramentas de marcenaria e carpintaria Tintas Gêssos Pinceis Brochas

Trinchas Carvão { de forja, Cardiff, New Castle, Antracite e Polaco Prego Pás de aço

Apetrechos navais

Lonas Cordas Cabos de aço Correntes de ferro Linhas de pesca Arame de botões Chapa de cobre Chumbo

Amostras para peixe Anzois suecos Mustad & Son de todos os nú-meros, de que somos sub agentes Remos

Vertedouros Breu preto Breu louro Estôpa Desperdícios Cadernais Bússolas Candieiros Diários náuticos Motores Contadores eléctricos Landys e Syr Pixe Alcatrão Oleo de peixe e de linhaça Sêlos de chumbo

Sedielas

Companhia Geral de Cal e Cimento SECIL Companhia Previdente Companhia Geral de Combustívels Jayme da Costa, Ltd.

Dr. Dias da Costa Candal

MÉDICO-CIRURGIÃO

Doenças dos olhos Clínica geral

Consultas todos os dias

das 15 às 17 horas

Consultas todos os dias

das 10 às 12 horas

Consultório e Residência

Avenida Central

R. do Arco-AVEIRO

(Próximo do Chiado) - AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Dr. Abílio dustica e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

consultas — Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16,30 horas e em Coímbra, todos os das na Rua Viscondeda Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Um sujeito encontrou-se casualmente com outro que não conhecia e pediu-lhe vinte escudos emprestados, -Mas eu não tenho a honra de o conhecer, respondeu

-E' precisamente por isso que os peço, porque quem me conhece não quere ter o trabalho de fazer-me



Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro-Rua Tenente Rezende-Telef. 179

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o máximo escrúpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmacêuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Fabricante da deliciosa linguiça portuguesa

5876 Vallejo St.

Olimpie 4292 Oakland—California

Lorto

Rainha Santa

Da antiga casa

Registado sob o n.º 24.840 Rodrigues Pinho

GAIA-(PORTO)

A venda em tôda a parte

STORES GELOSIAS

São o confôrto no vosso prédio, a defesa da sua caixilharia e de inegualável estética

Agente no distrito:

Francisco Casimiro da Silva

Móveis — Estôfos — Decorações

Av. Central -AVEIRO

TELEF. 107



80 Amadores Testa

8 Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça Depositários de petróleo e gasolina

SHELL Rua Eça de Queirós **AVEIRO**

Dentista Soares

Clínica dentária - Dentes artificiai

Ortodôncia

Rua João Mendonça (Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO